

**LITERATURE INTEGRATIVE REVIEW ARTICLE****CULTURE AND CARE: LITERATURE REVIEW ON THE ETHNOGRAPHIC METHOD
IN THE NURSING RESEARCHES****CULTURA E CUIDADO: REVISÃO DA LITERATURA SOBRE O MÉTODO ETNOGRÁFICO NAS
PESQUISAS DE ENFERMAGEM****CULTURA Y ATENCIÓN: REVISIÓN DE LA LITERATURA ACERCA DEL MÉTODO ETNOGRÁFICO EN
INVESTIGACIONES DE ENFERMERÍA***Geandra Batista Lima Nunes¹, Lidya Tolstenko Nogueira²***ABSTRACT**

Objective: to survey the scientific production and discuss the use of the ethnographic method in Nursing researches. **Method:** this is a literature review study, whose papers were selected according to the following inclusion criteria: published within the period from 2000 to 2010 in the databases LILACS, BDENF, and SciELO; and refer to the use of the ethnographic method in the development of Brazilian Nursing researches. The terms ethnography and nursing were used as descriptors. The papers were analyzed and classified into thematic category of approach and used of the method according to a characterization script, aiming to answer to the guiding question: How has the Brazilian Nursing used the ethnographic method in the development of researches in the last decade? **Results:** out of the 153 scientific works found, we selected for analysis, through the inclusion criteria, 26 papers, being 84.6% original articles, elaborated through interviews (100%) and participant observation (62%). The ethnographic method has been used in Nursing to develop studies related to, mainly, the themes of representations and meanings of the process health/illness/care, both for patients and health professionals in their cultural contexts, highlighting the use of the thematic analysis methodology (42%). **Conclusion:** the ethnographic method has been used by Nursing as a tool for clarifying the representations, meanings, and conceptualizations of phenomena and their cultural relations for research subjects, incorporating a holistic view to the perception of the individual contextualized in a socio-cultural environment. **Descriptors:** ethnography; nursing; culture.

RESUMO

Objetivo: fazer um levantamento da produção científica e discutir a utilização do método etnográfico nas pesquisas de Enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo de revisão de literatura, cujos artigos foram selecionados pelos seguintes critérios de inclusão: publicado no período de 2000 a 2010 nas bases de dados LILACS, BDENF e SciELO; e refere-se à utilização do método etnográfico no desenvolvimento de pesquisas brasileiras de Enfermagem. Foram utilizados como descritores os termos etnografia e enfermagem. Os artigos foram analisados e classificados por categoria temática de abordagem e emprego do método a partir de um roteiro de caracterização, com fins a responder a questão norteadora: Como a Enfermagem brasileira tem utilizado o método etnográfico no desenvolvimento de pesquisas na última década? **Resultados:** das 153 produções científicas encontradas, selecionou-se para análise, por meio dos critérios de inclusão, 26 artigos, sendo 84,6% artigos originais, elaborados por meio de entrevistas (100%) e observações participantes (62%). O método etnográfico tem sido utilizado pela Enfermagem para desenvolver estudos relativos, principalmente, às temáticas de representações e significados do processo saúde/doença/cuidado, tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde em seus contextos culturais, destacando-se o emprego da metodologia de análise temática (42%). **Conclusão:** o método etnográfico vem sendo utilizado pela Enfermagem como instrumento esclarecedor das representações, significados e conceituações de fenômenos e suas relações culturais para sujeitos de pesquisa, incorporando um olhar holístico à percepção do indivíduo contextualizado em um meio sociocultural. **Descritores:** etnografia; enfermagem; cultura.

RESUMEN

Objetivo: hacer un levantamiento de la producción científica y discutir la utilización del método etnográfico en investigaciones de Enfermería. **Método:** esta es una revisión de literatura, cuyos artículos fueron seleccionados por los siguientes criterios de inclusión: publicado en el periodo de 2000 a 2010 en las bases de datos LILACS, BDENF y SciELO; y se refiere a la utilización del método etnográfico en el desarrollo de investigaciones brasileñas de Enfermería. Fueron utilizados como descriptores los términos etnografía y enfermería. Los artículos fueron analizados y clasificados por categoría temática de abordaje y utilización del método desde un guión de caracterización, a fin de responder la pregunta orientadora: Cómo la Enfermería brasileña ha utilizado el método etnográfico en el desarrollo de investigaciones en la última década? **Resultados:** de las 153 producciones científicas encontradas, fueron seleccionados para análisis, por medio de los criterios de inclusión, 26 artículos, de los cuales 84,6% artículos originales, elaborados a través de entrevistas (100%) y observaciones participantes (62%). El método etnográfico hay sido utilizado por la Enfermería para desarrollar estudios relativos a, principalmente, las temáticas de representaciones y significados del proceso salud/enfermedad/atención, tanto para pacientes como para profesionales de salud en sus contextos culturales, destacándose el empleo de la metodología de análisis temática (42%). **Conclusión:** el método etnográfico hay sido utilizado por la Enfermería como un instrumento esclarecedor de las representaciones, significados y conceptualizaciones de fenómenos y sus relaciones culturales para sujetos de investigación, incorporando un mirada holística a la percepción del individuo contextualizado en un medio socio-cultural. **Descriptores:** etnografía; enfermería; cultura.

¹Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí/UFPI. Professora da Graduação em Enfermagem do Centro de Ensino Unificado de Teresina-CEUT. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Teresina. Teresina (PI), Brasil. E-mail: geandraenf@hotmail.com;

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Graduação em enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Piauí/UFPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: lidyatn@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Enfermagem tem se configurado como ciência do cuidado e aplicado teorias e desenvolvido estudos, visando explicitar fenômenos significativos no processo saúde/doença, que norteiem o seu exercício profissional e o planejamento de ações assistenciais que garantam melhores condições de saúde à população.

O desenvolvimento de estudos qualitativos tem se ampliado no cenário das pesquisas em enfermagem, o que se deve ao caráter holístico do exercício da “arte de cuidar” e à possibilidade de, através desses estudos, conhecer mais sobre aspectos subjetivos do ser.

O processo de adoecer e o cuidado são estudados, qualitativamente, como transcendente ao natural e ao biológico estando a sofrer influências de um meio social e cultural. A cultura e a compreensão do homem nas suas mais diferentes formas se estabelecem aí como objetos de estudo da antropologia.¹

Os pressupostos da antropologia fazem uma interseção entre o biológico, a natureza, a cultura e a simbologia, referentes a um fenômeno em estudo. A pesquisa de cunho antropológico cultural é denominada Etnografia que significa literalmente a descrição de um povo, estudando pessoas em grupos organizados e examinando seus comportamentos, costumes e crenças, aprendidos e compartilhados por seus membros.²

Ao desenvolver este método de estudo o pesquisador pode ser considerado um “interprete” da realidade vivida pelos homens em outras sociedades, grupos sociais ou culturas.³

A pesquisa etnográfica é um método antigo que vem atravessando séculos e sendo aplicado nas mais diversas áreas do conhecimento. Inicialmente, possuía caráter histórico, restringindo-se à investigação da cultura de civilizações exóticas por meio da análise dos instrumentos que elas produziam, os quais eram obtidos por viajantes e analisados pelos, até então, denominados etnógrafos. Gradativamente a etnografia ganhou outros espaços, tornando-se presente desde a investigação da cultura de outros países para fins jornalísticos até o desenvolvimento de estudos do comportamento humano para aplicação na área da saúde.⁴

O indivíduo, que outrora era retratado como sujeito à cultura da qual fazia parte e

um mero repetidor de comportamentos previamente aprendidos, passa a ser considerado sujeito da própria cultura, o que implica em um reconhecimento da cultura enquanto processo.⁵

A Enfermagem, então, tem ido buscar subsídios nos referenciais teóricos da antropologia e do método etnográfico, para conhecer uma população ou grupo social a que se designa estudar. O interesse por este tipo de pesquisa surge da necessidade de compreender como as pessoas, em seus contextos culturais naturais, pensam, sentem e sabem sobre determinados aspectos ou assuntos.⁶

A Teoria do Cuidado Transcultural desenvolvida pela enfermeira Madeleine M. Leininger, por volta da década de 1940, despertou na Enfermagem a percepção da importância do contexto cultural de inserção do indivíduo e os conceitos permeados pela formação nesse meio para o direcionamento das ações assistenciais de enfermagem e propensão de êxito nos cuidados desenvolvidos. A pesquisadora, ao executar cuidados a pacientes em um hospital geral, reconheceu o valor da investigação a respeito da cultura no cuidado humano ao compreender que seus clientes se comportavam de maneira diferenciada dependendo do contexto cultural no qual estavam inseridos.⁴

A pesquisa etnográfica em Enfermagem, a partir de Leininger, tem se tornado mais forte e frequente, e tem sido compreendida como método significativo e importante para as pesquisas de enfermagem, que visem conhecer e estabelecer paralelos entre cultura e cuidado.⁵

Revisões da literatura permitem conhecer o “estado da arte”, sendo esta a motivação para o desenvolvimento desse estudo, relevante, à medida que situa os profissionais de enfermagem sobre a evolução da utilização do método etnográfico e contribuições para o desenvolvimento da Enfermagem como ciência, além de esclarecimentos de como a enfermagem brasileira tem feito isso na última década.

Objetiva-se com este estudo fazer um levantamento da produção científica e discutir a utilização do método etnográfico nas pesquisas de enfermagem nacionais, publicadas na última década, com o intuito de, através das discussões de sua evolução histórica e uso, compreender e reconhecer sua contribuição para evolução da enfermagem científica e para o

direcionamento dos cuidados da enfermagem dentro de um contexto cultural.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão da literatura no período de 2000 a 2010, a partir de artigos científicos nacionais desenvolvidos utilizando o método etnográfico para pesquisas em enfermagem.

O levantamento foi realizado no mês de março de 2011 nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); BDENF (Bases de Dados em Enfermagem) e SciELO (Scientific Eletronic Libray Online). A seleção dos descritores utilizados no processo de revisão foi efetuada mediante consulta ao DeCs (descritores em ciências da saúde da BIREME). Nas buscas, os seguintes descritores, em língua portuguesa, foram considerados: etnografia e enfermagem. Recorreu-se ao operador lógico “AND” para combinação dos descritores no rastreamento das publicações.

A seleção dos artigos obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: artigos nacionais publicados entre 2000 e 2010 que relacionassem ou aplicassem o método etnográfico em estudos de enfermagem. Considerou-se para fins de análise, artigos originais, de revisão e de reflexão. Optou-se por não incluir teses, dissertações e monografias pela inviabilidade para análise, tendo em consideração os objetivos propostos.

Ao associar os termos etnografia e enfermagem, encontrou-se 75 produções científicas na base de dados LILACS, 64 na BDENF e 14 no SciELO, ao aplicarem-se os critérios de inclusão previstos e reduzir deste total as pesquisas que se repetiam nas bases de dados, 30 artigos foram considerados elegíveis para a segunda fase desta revisão, que consistiu da leitura dos resumos.

Com avaliação dos resumos, analisando a metodologia de desenvolvimento dos estudos, percebeu-se que o conteúdo de apenas 26 dos artigos trazia informações que permitiam

responder à questão norteadora que motivou o desenvolvimento desta pesquisa: Como a enfermagem brasileira tem utilizado do método etnográfico e/ou discutido sobre a sua aplicabilidade no desenvolvimento de pesquisas na última década?

Ao final do processo de seleção, aos 26 artigos que atenderam a todos os critérios de inclusão, procedeu-se a leitura atenta do texto na íntegra, estes foram analisados seguindo um roteiro, incluindo dados referentes às características do trabalho: ano, região geográfica na qual o estudo foi desenvolvido, tipo de estudo, periódico de publicação e o percurso metodológico de sua realização, permitindo apresentar resultados numéricos com percentuais de frequência das respectivas variáveis.

A análise consistiu em uma comparação das circunstâncias de utilização do método etnográfico e em uma reflexão, buscando mostrar o panorama relativo à aplicabilidade deste método nas pesquisas de enfermagem, classificando os estudos por categoria temática, de acordo com a abordagem e emprego do método.

A análise permitiu elaborar conclusões sobre a utilização do método etnográfico e sua contribuição para consolidação da produção científica pela enfermagem nacional, em resposta à questão norteadora do estudo.

RESULTADOS

A caracterização das publicações analisadas foi estabelecida através dos dados obtidos na aplicação do instrumento de coleta de dados. As variáveis: tipo de estudo e região geográfica na qual este foi desenvolvido é apresentada por percentual/frequência, na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição das produções científica segundo variáveis de tipo de estudo, região geográfica de desenvolvimento. Teresina, PI, Brasil, 2011.

Variáveis	Nº	%
Tipo de estudo		
Artigos Originais	22	84,6
Artigos de Reflexão	03	11,5
Artigos de Revisão da Literatura	01	3,8
Região geográfica de desenvolvimento		
Sudeste	10	38,4
Sul	07	26,9
Nordeste	05	19,2
Centro-Oeste	04	15,3
Norte	00	00

Fonte: Pesquisa direta em bases de dados eletrônicas: LILACS, BDENF e SCIELO. Teresina, PI, Brasil, março de 2011.

Os periódicos que mais publicaram estudos desenvolvidos pela enfermagem utilizando o método etnográfico, o período de publicação dessas pesquisas estratificado por cada cinco

anos da década e a classificação por metodologia empregada na análise dos resultados desses estudos são apresentados na tabela 2.

Tabela 2. Distribuição das produções científica, segundo periódico, ano de publicação e metodologia de análise dos resultados. Teresina, PI, Brasil, 2011.

Variáveis	Nº	%
Periódico de publicação		
Revista Latino Americana de Enfermagem	10	38,4
Nursing	04	15,3
Cogitare Enfermagem	03	11,5
Texto e Contexto	03	11,5
Outros	06	23
Ano de publicação		
2000-2005	17	65,3
2005-2010	09	34,6
Metodologia de análise de resultados		
Análise Temática	11	42
Etnoenfermagem	06	24
Outros	09	34,6

Fonte: Pesquisa direta em bases de dados eletrônicas: LILACS, BDNF e SCIELO. Teresina, PI, Brasil, março de 2011.

O cenário de preferência dos autores para desenvolvimento do estudo foram os serviços de saúde (61,5%), destes, 50% tiveram como sujeitos profissionais de saúde, com destaque aos de enfermagem.

As técnicas de coleta de dados mais utilizadas foram a entrevista (semi-estruturada e não estruturada), aplicada na totalidade dos estudos originais analisados, e a observação participante mencionada em 62% desses estudos.

Quanto ao posicionamento do pesquisador no desenvolvimento dos estudos 69,23% posicionaram-se como pesquisadores externos, entendidos aqui como àqueles que se aproximam do cenário e ou dos sujeitos já na oportunidade de realização das pesquisas.

Apresenta-se na tabela 3, a classificação dos artigos, por categoria temática dos fenômenos estudados.

Tabela 3. Distribuição das produções científica segundo categorias temáticas dos fenômenos estudados. Teresina, PI, Brasil, 2011.

Categoria temática	Nº	%
Significações e representações atribuídas pelos pacientes a fenômenos relacionados ao processo saúde/ doença.	08	30,7
Significações e representações atribuídas pelos profissionais de saúde a fenômenos relacionados ao processo saúde/ doença	02	7,6
Contextualização cultural de um ambiente de trabalho e /ou do exercício profissional.	07	26,9
Significações e representações do cuidado para o SER cuidado.	03	11,5
Significações e representações do cuidado para o cuidador.	05	19,2
Reflexões e revisões sobre a utilização do método etnográfico nas pesquisas de enfermagem.	04	15,3

Fonte: Pesquisa direta em bases de dados eletrônicas: LILACS, BDNF e SCIELO. Teresina, PI, Brasil, março de 2011.

Apesar de a tabela 3 apresentar numericamente 29 publicações classificadas por categoria temática, os cálculos de percentual foram realizados utilizando como parâmetro o total de 26 estudos selecionados para esta pesquisa, como outrora descrito, sendo o excedente referente às pesquisas que por suas características focais e metodológicas foram classificadas como partícipes de mais de uma categoria temática.

DISCUSSÃO

O método etnográfico é um “processo sistemático de observar, detalhar, descrever, documentar e analisar o estilo de vida ou padrões específicos de uma cultura ou subcultura, para apreender o seu modo de viver em seu ambiente natural”.⁶

O método etnográfico e a abordagem antropológica vêm sendo utilizados, pelos pesquisadores em enfermagem, na perspectiva de conhecer a cultura dos indivíduos ou de um grupo, oferecendo a

oportunidade de discutir e explorar a configuração de um fenômeno, aprofundando em seu significado mais essencial, do ponto de vista de quem o vivencia, dentro de seu contexto.⁷

A utilização de entrevistas (semi-estruturada ou não estruturada) e a observação participante foram os dois principais recursos utilizados para o desenvolvimento das pesquisas etnográficas em artigos originais. Os artigos de reflexão e revisão discutiram a aplicabilidade do método nas pesquisas de enfermagem retratando o panorama da utilização do método nos estudos desenvolvidos por esses profissionais.

Os estudos publicados foram, em sua maioria, desenvolvidos na região sul e sudeste do país (65,3%), sendo que a região norte não foi mencionada. Esta observação é importante para a sensibilização dos profissionais de enfermagem das regiões menos citadas para a possibilidade de utilizar do método etnográfico para conhecer as suas populações de forma mais subjetiva e contextualizada.

Embora a pesquisa qualitativa tenha alavancado em seu respaldo científico e venha sendo mais largamente desenvolvida³, percebeu-se uma redução no número de publicações, utilizando o método etnográfico nas pesquisas de enfermagem, nos últimos cinco anos, bem como a concentração de publicações em poucos periódicos (Tabela 2). Tais fatos podem ser analisados na perspectiva do tempo, relativamente extenso, que é demandado para que se desenvolva um estudo etnográfico e que além de requerer a inserção do pesquisador no meio, reflete particularidades, em sua maioria, não passíveis de generalizações, podendo ser considerada desinteressante pelos periódicos e difíceis de desenvolver pelos pesquisadores.

A seleção dos informantes participantes das pesquisas é mencionada nos estudos como um dos aspectos mais importante, onde se deve considerar a qualidade das informações que poderão ser obtidas e não a questão da amostragem.⁸

A entrevista, técnica realizada na totalidade dos estudos originais analisados, é descrita, como um momento interativo, onde pesquisador e informante estabelecem contato e relação de confiança, que resulta em conversa dirigida no sentido de colher informações importantes e que contemplem os objetivos da pesquisa.⁸

A técnica da observação participante, mencionada em 62% dos estudos originais, oferece a oportunidade para o pesquisador ficar mais próximo das cenas culturais que

acontecem no cenário da pesquisa. Por meio do olhar e do ouvir, o pesquisador integra-se ao campo de estudo e os informantes passam a conhecê-lo. Durante as observações são detectadas informações que nem sempre se consegue na entrevista etnográfica.⁹

Embora pareça simples, observar, no método etnográfico, requer uma habilidade peculiar, onde saber portar-se diante dos demais é extremamente relevante para a obtenção de dados. É necessário que o pesquisador não seja visto como um intruso pelas pessoas, muito menos que ele se esconda delas.⁴

As análises de dados foram realizadas utilizando variadas metodologias, com destaque ao emprego da análise temática (42%) e da etnoenfermagem (24%). Na análise temática são descritos procedimentos como a leitura minuciosa, buscando captar os aspectos significativos das narrativas, centrando-se nas palavras, ou nos sentidos, extraíndo as categorias de análise do fenômeno estudado.¹⁰

A etnoenfermagem foi proposta por Madeleine Leininger, que entre as várias teóricas de Enfermagem, foi quem melhor identificou o contexto cultural como condicionante do comportamento dos indivíduos. Leininger desenvolveu o método da etnoenfermagem com o objetivo de auxiliar os enfermeiros a documentar sistematicamente o modo de vida das pessoas, obtendo desta forma compreensão maior das suas experiências de vida relacionadas aos cuidados humanos, saúde e bem estar, em diferentes ou iguais contextos ambientais.¹¹⁻¹²

Os estudos analisados foram classificados por categoria temática (Tabela 3), considerando enfoques dados a fenômenos relevantes no processo saúde/doença/cuidado, abordados pela enfermagem com aplicação do método etnográfico.

• As significações e representações atribuídas por pacientes e por profissionais de saúde a fenômenos relacionados ao processo saúde/doença.

Os temas mais largamente discutidos, utilizando o método etnográfico pela enfermagem brasileira na última década, consistiram em questões referentes a vivências de processos fisiológicos como gravidez, parto, envelhecimento, abordadas sob a óptica cultural, mas que interferem no bem-estar e nos conceitos de saúde e doença elaborados por quem os vivenciam. Os processos patológicos, especialmente as doenças crônico-degenerativas e seus

impactos na qualidade de vida, também são largamente estudados utilizando a etnografia.⁶

Atualmente, pode-se observar que houve transformações quanto à incidência e a prevalência das doenças, bem como quanto às principais causas de morte. No Brasil, altos índices de óbitos são causados por doenças crônicas decorrem do estágio atual da transição demográfico/epidemiológica pelo qual passa a população brasileira, resultando no envelhecimento populacional.¹³ Estes fatos justificam o interesse da enfermagem, como ciência do cuidado, pela temática.

As significações e representações atribuídas ao processo saúde/doença por pacientes surgiram em 30,7% das publicações e por profissionais de saúde em 7,69%, demonstrando o interesse da enfermagem em conhecer, especialmente sob a óptica do paciente as nuances envolvidas em suas conceituações de saúde e doença, contextualizadas em seu meio cultural.

A cultura permeando o processo saúde/doença, também é enfocada na óptica dos profissionais de saúde, para que se perceba de que maneira estes avaliam e elaboram significações e representações que interferem e norteiam os cuidados em saúde.

A opção da enfermagem por utilizar o método etnográfico para conhecer as representações e significados desse processo para os profissionais de saúde sejam estes de enfermagem ou não, foi justificada nos trabalhos pelo constante lidar com o outro em momentos de dor e sofrimento, o que, pela condição humana do profissional, afeta e transforma as conceituações de mundo, de vida, de realidade social e de cultura⁸, despertando o interesse em saber como isso afeta profissionalmente àqueles que compartilham essas vivências.

• Contextualização cultural de um ambiente de trabalho e/ou do exercício profissional.

O método etnográfico teve também aplicabilidade nos estudos para a contextualização cultural do ambiente de trabalho e do próprio exercício profissional desses atores do cuidado. Acredita-se que estudos etnográficos envolvendo os profissionais de enfermagem em seu âmbito de atuação, contribuem para uma leitura interior destas pessoas envolvidas no cuidado, sobre postura, conduta, atitudes, crenças, valores e visão do se posicionar no mundo, sendo este mundo profissional uma extensão dos valores culturais.¹⁴

A etnografia no próprio local de trabalho é uma opção que tem como objetivo final, ao descrever o cenário e os aspectos culturais do que foi investigado, contribuir para uma leitura interior das pessoas envolvidas no cuidado.¹⁴

Nesse processo de evolução, o homem tornou-se capaz de representar simbolicamente uma vasta escala de experiências, organizando-as em variadas combinações e inventando novos comportamentos, pela capacidade de produzir cultura e tornar-se produto de suas culturas, que estabelecem limites dentro dos quais operam as interpretações relativas aos fenômenos corporais e, em particular, a aos conceitos de saúde e doença.¹⁵

A cultura é vista, na perspectiva antropológica, como um “sistema integrado de padrões de comportamento aprendidos, os quais são característicos dos membros de uma sociedade e não resultados de herança biológica”.¹⁶

Desta forma, cada sociedade isolada tem sua cultura distintiva e comportamentos característicos, diferentes dos membros de outra sociedade, aqui compreendida como “uma população ou grupo de indivíduos unidos por algum princípio ou princípios comuns”¹⁶, a exemplo constituir-se enquanto classe profissional ou membro de uma instituição para qual presta serviços.

• As significações e representações do cuidado para o SER cuidado e para o cuidador

Os estudos classificados em alguma dessas categorias temáticas, visam entender como uma parte e/ou a outra interpretam as experiências de cuidar e de ser cuidado e como dão significado a essas experiências.¹⁷

À medida que o profissional se envolve no universo cultural dos indivíduos, o processo de cuidar torna-se mais eficaz e, para tanto, exige que os profissionais busquem a informação de como o doente se cuida⁹, alguns estudos foram desenvolvidos nessa perspectiva de buscar compreender as significações e representações do cuidado para o ser cuidado.¹⁷⁻⁸

Qualquer forma de cuidado é adotada a partir da relação do indivíduo/família com seu meio, através de redes de relações nas quais podem ser fornecidas diferentes formas de apoio provenientes de familiares, vizinhos, terapeutas populares, organizações religiosas e dos próprios serviços de saúde, através de seus profissionais.¹⁹ Essa rede compõe o quadro dos cuidadores de quem convém estimar as significações e as representações do cuidado, enquanto processo, seja este

membro de quaisquer uma destas redes de relações e adepto a qualquer forma de manejo terapêutico.

A vivência do processo saúde-doença pelos indivíduos de cada sociedade está enraizada nos valores, crenças, práticas, representações sociais, imaginários, significados, experiências individuais e coletivas, reafirmando o caráter sociocultural dos fenômenos compreendidos nesse processo, além, é claro, de fatores psicobiológicos aí envolvidos.²⁰ “O corpo humano é resultado complexo de uma longa relação dialética estabelecida entre o desenvolvimento biológico e o sócio-cultural”. Nesta relação, o homem atribui significados ao processo de ser saudável ou de adoecer em diferentes culturas e momentos.⁶

• Reflexões e revisões sobre a utilização do método etnográfico nas pesquisas de enfermagem

Nesta última categoria temática foram classificados os estudos que discutiam o método etnográfico propriamente dito, refletindo e revisando a utilização do mesmo nas pesquisas de enfermagem. Proposta novamente estabelecida neste estudo em função da importância de avaliar a evolução da aplicabilidade e as contribuições primorosas da utilização desse método para o desenvolvimento de pesquisas em enfermagem.

Em conjunturas gerais os estudos analisados apresentam os conceitos básicos das ciências naturais, humanas e sociais implicados no processo saúde-doença-cuidado; estimulam a discussão e a análise crítica dessas ciências aplicadas à saúde, possibilitando a visibilidade dos determinantes sociais, psicossociais e políticos na transformação e formatação da prática de enfermagem.

A etnografia é nesses estudos, de revisão e reflexão, apontada como um conhecimento em saúde e em enfermagem com fundamentos teóricos e metodológicos relativos ao conjunto das ciências naturais, humanas e sociais, sendo favorável ao desenvolvimento de pesquisas em enfermagem.

CONCLUSÃO

Através da realização deste estudo, pode-se ampliar a visão a respeito da pesquisa etnográfica no contexto da Enfermagem. Foi realizado um levantamento da produção científica e discutido a utilização do método etnográfico nas pesquisas de enfermagem nacionais, publicadas na última década, através do que se compreendeu e se reconheceu que a etnografia tem contribuído para evolução da enfermagem científica e

para o direcionamento dos cuidados da enfermagem dentro de um contexto cultural.

Em todos os textos, percebeu-se que o método etnográfico vem sendo utilizado pela enfermagem como instrumento esclarecedor das representações, significados e conceituações de fenômenos e suas relações culturais, para sujeitos de pesquisa, incorporando um olhar holístico de percepção do indivíduo contextualizado em um meio sócio-cultural.

A pesquisa de revisão ora realizada situa os profissionais de enfermagem quanto ao panorama da utilização do método etnográfico nas pesquisas em enfermagem, ao tempo que visa a despertar a importância de ampliação de sua utilização de maneira apropriada nos estudos desenvolvidos por estes profissionais através da divulgação do “estado da arte” e incentivo a utilização do método que aproxima e relaciona os conceitos de cultura, saúde, doença e cuidado.

REFERÊNCIAS

1 Lévi-Strauss C. O etnólogo perante a condição humana. In: O Olhar distanciado. Lisboa: 70; 1983

2 Angrosino M. Etnografia e Observação Participante. Porto Alegre: Artmed; 2009

3 Nakamura E, Martin D, Santos JFQ, organizadores. Antropologia para Enfermagem. Barueri, SP: Manole; 2009

4 Sousa LB, Barroso MGT. Pesquisa etnográfica: evolução e aplicação. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2008 mar; 12 (1):150-5.

5 Eckert C. A antropologia na atualidade. Revista Anos 90. 1994; 10(2): 7-35.

6 Gualda, DMR; Hoga, L.A.K. Pesquisa etnográfica em enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 1997 dez; 31(3): 410-422.

7 Mendes, MA; Bastos, MAR. Transformando a prática do enfermeiro. Nursing (São Paulo). 2005 jan; 8(80): 30-7.

8 Rossi, LA; Camargo, C.; Santos, CMNM.; Barruffin, RCP; Carvalho, EC. A dor da queimadura: terrível para quem sente, estressante para quem cuida. Rev Latino-Am Enfermagem. 2000 jul; 8(3):18-26.

9 Lenardt MH, Willig MH, Silva SC, Shimbo AY, Tallmann AEC, Maruo GH. O idoso institucionalizado e a cultura de cuidados profissionais. Cogitare enferm. 2006 maio-ago; 11(2):117-23.

10 Tronchin DMR, Tsunechiro MA. Cuidar e o conviver com o filho prematuro: a experiência do pai. Rev Latino-Am Enfermagem. 2006 jan-fev; 14(1):93-101.

- 11 Bezerra, MGA; Cardoso, MLML. Fatores interferentes no comportamento de parturientes: enfoque na Etnoenfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2005 nov-dez;58(6):698-702.
- 12 Monticelli M, Elsen, I. Quando o tempo narrativo ultrapassa o tempo da clínica: um modo de cuidar em enfermagem no período pós-natal. *Texto & Contexto Enferm*. 2005 Abr-Jun; 14(2): 167-76.
- 13 Martins JJ, Albuquerque GL, Nascimento ERP, Barra DCC, Sousa WGA, Pacheco WNS. Necessidade de educação em saúde dos cuidadores de pessoas idosas no domicílio. *Texto & Contexto Enferm*. 2007 abr-jun; 16(2): 254-62.
- 14 Vieira LJES, Barroso MGT. Julgar e compreender: contradições da abordagem da equipe multiprofissional à família da criança envenenada. *Acta sci, Health sci*. 2004. 26(1): 95-106.
- 15 Adam P, Herzlich C. Sociologia da doença e da medicina. Bauru (SP): EDUSC; 2001.
- 16 Hoebel EA, Frost, EL. Antropologia Cultural e Social. São Paulo: Cultrix; 2006.
- 17 Waldow VR. Peculiaridades e contradições do cuidar: um estudo etnográfico. *Nursing (São Paulo)*. 2001 fev; 4(33):18-24.
- 18 Lemos RCA, Rossi LA. O significado cultural atribuído ao centro de terapia intensiva por clientes e seus familiares: um elo entre a beira do abismo e a liberdade. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2002 maio-jun; 10(3):345-57.
- 19 Scholz AS, Silva YF. Riscos potenciais à saúde em itinerários de cura e cuidado. *Cogitare enferm*. 2005 maio-ago;10(2):9-16.
- 20 Melo LP de, Cabral ERM, Santos Júnior JA dos. The health-disease process: a reflection based on medical anthropology. *Rev Enferm UFPE on line*[periódico na internet]. 2009 out/dez;3(4):426-32. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/138/138>.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2011/07/26

Last received: 2011/09/12

Accepted: 2011/09/15

Publishing: 2011/10/01

Address for correspondence

Geandra Batista Lima Nunes

Rua Jornalista Helder Feitosa, 962 – Ininga

CEP: 64049-753 – Teresina (PI), Brazil